

# FILOSOFIA

## Questão 31

“Para Descartes o corpo humano tem a estrutura de uma máquina, funcionando em perfeita harmonia como um relógio. Para os medievais o que move o corpo é a alma, mas Descartes não aceita isso. Para ele o corpo deve ser explicado a partir de sua estrutura física: veias, sangue, circulação, cérebro, músculos, membros, etc. É uma revolução que deixou perplexa sua época. O corpo em Descartes deixava de ser um receptáculo do espírito para se tornar um mecanismo complexo ao alcance da compreensão e estudo humanos.” (*Filosofia*. Vários autores. Curitiba: SEED-PR, 2006, p.83). Partindo desta afirmação sobre a filosofia de Descartes, assinale o que for **correto**:

- 01) As ideias de Descartes corroboram a tradição medieval, segundo a qual devemos valorizar os estudos teológicos em detrimento dos fenômenos naturais.
- 02) As ideias de Descartes corroboram a geometria analítica, segundo a qual o conhecimento matemático possui regras mensuráveis e constantes.
- 04) As ideias de Descartes corroboram a patrística, segundo a qual a alma é prisioneira do corpo e não pode ser conhecida.
- 08) As ideias de Descartes corroboram o mecanicismo, segundo o qual a natureza é explicada a partir da interação dos sistemas materiais.
- 16) As ideias de Descartes corroboram o obscurantismo, segundo o qual a natureza é composta de signos cabalísticos.

## Questão 32

O pós-modernismo se contrapõe à tendência moderna de visar teorias de valor absoluto, capazes de legitimar a priori o dever de uma ação eficaz e a possibilidade do conhecimento. Afirma a passagem do paradigma da unidade ao da multiplicidade e a adesão a uma ética do pluralismo e da tolerância. Sobre o pós-modernismo, assinale o que for **correto**.

- 01) O pós-modernismo ataca o conceito de soberania nacional e defende a “aldeia global” aplicada ao contexto político, isto é, a prática de políticas econômicas sem fronteiras pré-definidas.
- 02) O pós-modernismo utiliza a metanarrativa e a metalinguagem contra o fundacionalismo, isto é, procura, a partir da heteromorfia da linguagem, combater o *mainstrain* discursivo.

- 04) O pós-modernismo defende a racionalidade com a convicção de que não existem verdades absolutas e imutáveis, construídas pelo entendimento humano.
- 08) O pós-modernismo renuncia à concepção histórica nos moldes de um progresso universal capaz de garantir a emancipação humana e a paz perpétua.
- 16) O pós-modernismo é a corrente filosófica positivista cuja forma de manifestação implica a prática do etnocentrismo.

## Questão 33

Segundo M. L. de A. Aranha, “Nietzsche criticou Sócrates por ter sido o primeiro a encaminhar a reflexão moral em direção ao controle racional das paixões. [...] Na mesma direção posicionou-se Sigmund Freud (1856-1939), fundador da psicanálise. A hipótese do inconsciente, ideia mestra de sua teoria, colocou em questão as crenças racionalistas segundo as quais a consciência humana é o centro das decisões e do controle dos desejos.” (ARANHA, M. L. de A. *Filosofar com textos: temas e história da Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012, p.114). Com base nesta afirmação sobre as contribuições de Nietzsche e Freud para a filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) A filosofia deve considerar o pensamento “selvagem” e os instintos, não apenas a razão teórica, no momento de constituir seus objetos.
- 02) A psicanálise de Freud visa à compreensão das ações do indivíduo por meio da função vital do inconsciente.
- 04) Como fonte do desejo, a racionalidade é a força que retira o homem da animalidade e dos instintos.
- 08) Sócrates é reconhecido como o primeiro a ter dado uma função moral ao entendimento humano.
- 16) A filosofia tem a função de moralizar o pensamento. Recorre à psicologia para tratar de temas controversos, como a sexualidade e o erotismo.

“E como o prazer é o primeiro e inato bem, é igualmente por esse motivo que não escolhemos qualquer prazer; antes, pomos de lado muitos prazeres quando, como resultado deles, sofremos maiores pesares; e igualmente preferimos muitas dores aos prazeres quando, depois de longamente haveremos suportado as dores, gozamos de prazeres maiores. Por conseguinte, cada um dos prazeres possui por natureza um bem próprio, mas não deve escolher-se cada um deles; do mesmo modo, cada dor é um mal, mas nem sempre se deve evitá-las.” (Epicuro, Antologia de textos. In CHALITA, G. *Vivendo a filosofia*. São Paulo: Ática, 2011, p. 77). A partir do texto citado é **correto** afirmar.

- 01) É impossível viver sem prazer e sem dor.
- 02) O sentido da vida é buscar os prazeres e evitar a dor.
- 04) A dor é um prazer para alguns indivíduos, por isso que eles somente buscam essa sensação.
- 08) A dor nunca deve ser desejada, pois é contra a natureza humana.
- 16) Prazer e dor são sensações que devem ser consideradas também sob a perspectiva dos efeitos que produzem e não apenas em si mesmas.

“Suponho os homens chegados ao ponto em que os obstáculos prejudiciais à sua conservação no estado natural os arrastam, por sua resistência, sobre as forças que cada indivíduo pode empregar para se manter em tal estado. Então esse estado primitivo não pode mais subsistir, e o gênero humano pereceria se não mudasse sua maneira de ser. Ora, como é impossível aos homens engendrar novas forças, mas apenas unir e dirigir as existentes, não lhes resta outro meio para se conservarem senão formar, por agregação, uma soma de forças que possa vencer a resistência, pô-los em movimento por um único móbil e fazê-los agir em concerto. [...] ‘Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja com toda a força comum a pessoa e os bens de cada associado, e pela qual, cada um, unindo-se a todos, obedeça portanto apenas a si mesmo, e permaneça tão livre como anteriormente’. Tal é o problema fundamental cuja solução é dada pelo contrato social.” (Rousseau, J-J. *Do contrato social*. In MARÇAL, J. *Antologia de textos filosóficos*, Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 602-603). Conforme o texto é **correto** afirmar.

- 01) O contrato social é uma associação das forças individuais no intuito de proteger os bens e a vida dos contratantes.
- 02) O contrato social nasce da ausência de garantias de proteção aos bens e à vida dos indivíduos no estado primitivo ou no estado de natureza.
- 04) Não é possível aos seres humanos gerar novas forças para a sua sobrevivência, apenas congrega e redireciona as forças existentes.
- 08) O contrato social exige uma obediência irrestrita ao soberano e anula as liberdades dos indivíduos.
- 16) O contrato social vem solucionar um problema de segurança pública em sociedades violentas.